



brutas

Brutas (Curitiba, 2016 - ∞) é formado por Erica Storer, Estelle Flores, Gio Soifer, Jéssica Luz e Paula Calory.

O coletivo tem seu início em meio a conversas, encontros e a realização da primeira edição da residência Encosta. Nesse momento já se impõe uma energia que iria guiar os próximos anos: nos reunimos pra fazer uma zine, mas descobrimos nas Brutas a potência do nós, praticando o viver-pensar-criar-junto.

Com a subjetividade que cada um desses corpos carrega, formamos um microcosmo. Nosso território comum são as palavras, nosso vocabulário revela a nossa história. A experiência coletiva é tecida através da memória compartilhada, uma história que só se escreve a partir de pontos de vista diferentes. As coisas que materializamos vão de encontro a problemáticas da esfera pública, porque partem de uma situação intrinsecamente pública. Compartilhar é político e no próprio gesto de convergir, vivemos a utopia de ser o corpo coletivo. Isso move, até porque cinco corpos juntos não ficam parados. A potência do nós como solução transborda para a potência do nós como pergunta, como voz ativa em uma investigação maior que é a vida. E a vida é a vida em coletivo.

RESIDÊNCIAS

2018 Coletivo Star + Brutas, Residência Encosta, Ilha do Mel - PR
2016 Residência Encosta, Ilha do Mel - PR

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2018 Transáveis, Teatro Guaíra, Curitiba - PR
2017 Assuntos Brutos, Galeria Ponto de Fuga, Curitiba - PR

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2017 Gifformance 1ed., Plaza de la Libertad, Asunción, Paraguay
2017 Gifformance 2ed., Centro de Arte Maria Teresa Vieira, Rio de Janeiro-RJ
2018 Registro n2, Casa Baka, Porto Alegre - RS
2018 Não me Aguarde na Retina, Valongo Festival, Santos - SP
2019 Poisons, FEU, Besançon, França

FEIRAS DE PUBLICAÇÃO

Feira Plana - São Paulo- SP
Feira Tijuana - Rio de Janeiro - RJ
Feira Dente - Zine "Farol" indicado para o Prêmio Dente / Brasília - DF
Feira Solar - Curitiba - PR
Feira Tijuana - São Paulo - SP
Feira Flamboiã - Florianópolis - SC
Feira da Baronesa - Curitiba - PR
Feira da Baronesa - Foz do Iguaçu - PR
Feira Sem Licença - Curitiba - PR
2ed. Feira da Baronesa - Curitiba - PR
Feira Míolos - São Paulo - SP
Zine "Eu Escolhi Esperar" indicado para o Prêmio Dente, Brasília- DF



TRANSÁVEIS

Exposição
Teatro Guaíra, Curitiba-PR
2018

“Transáveis: Adjetivo referente a realização de acordos ou negócios; transação, trama; relação, combinação. O título que parte de uma pluralidade de significados, busca investigar questões em torno das trocas sensíveis entre corpo e matéria”.

(Margit Leisner, Xodó; trecho do texto de curadoria Transáveis, 2018)”

A mostra é organizada em **5 atos:**



1º ato:

Aplicação da frase **Eu estou aqui por sua causa** no exterior ou interior do museu (de acordo com as possibilidades físicas disponíveis), como uma intervenção e exercício de afeto com o público.

EU ESTOU AQUI POR SUA CAUSA
Tinta sobre vidro
dimensões variáveis

2º ato:

Sala de Espera, uma instalação, ou protocolo, que antecipa os demais trabalhos, composta por móveis, objetos e as seguintes obras
Classificação Indicativa: Esta exposição contém nudez, a sua;
Eu escolhi esperar (publicação de 56 páginas e distribuição gratuita);



Mediatrix Cali Ossani e elementos da sala de espera

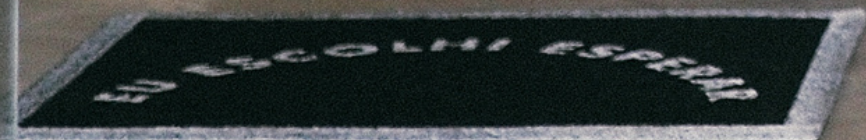
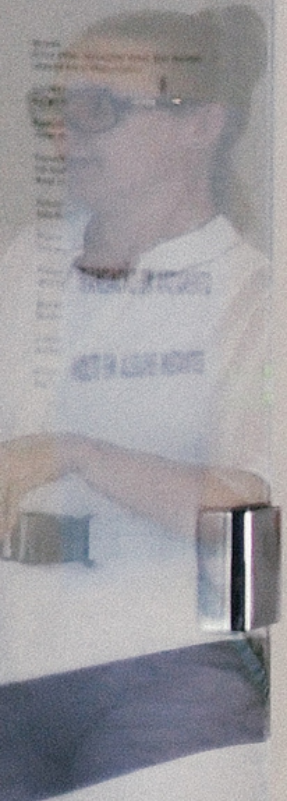


TRANSÁVEIS.

RETIRE
SUA
SENHA

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
esta
exposição
contém
nudez,
a sua.

Proibido fumar



3º ato:

Infalível, este é um objeto inflável cuja dinâmica é construída a partir da expansão de sua voluptuosidade e decadência, quando o mesmo se revela flácido.



Objeto inflável branco com módulos transparentes e motor.
240x300x170cm





Prohibido fumar

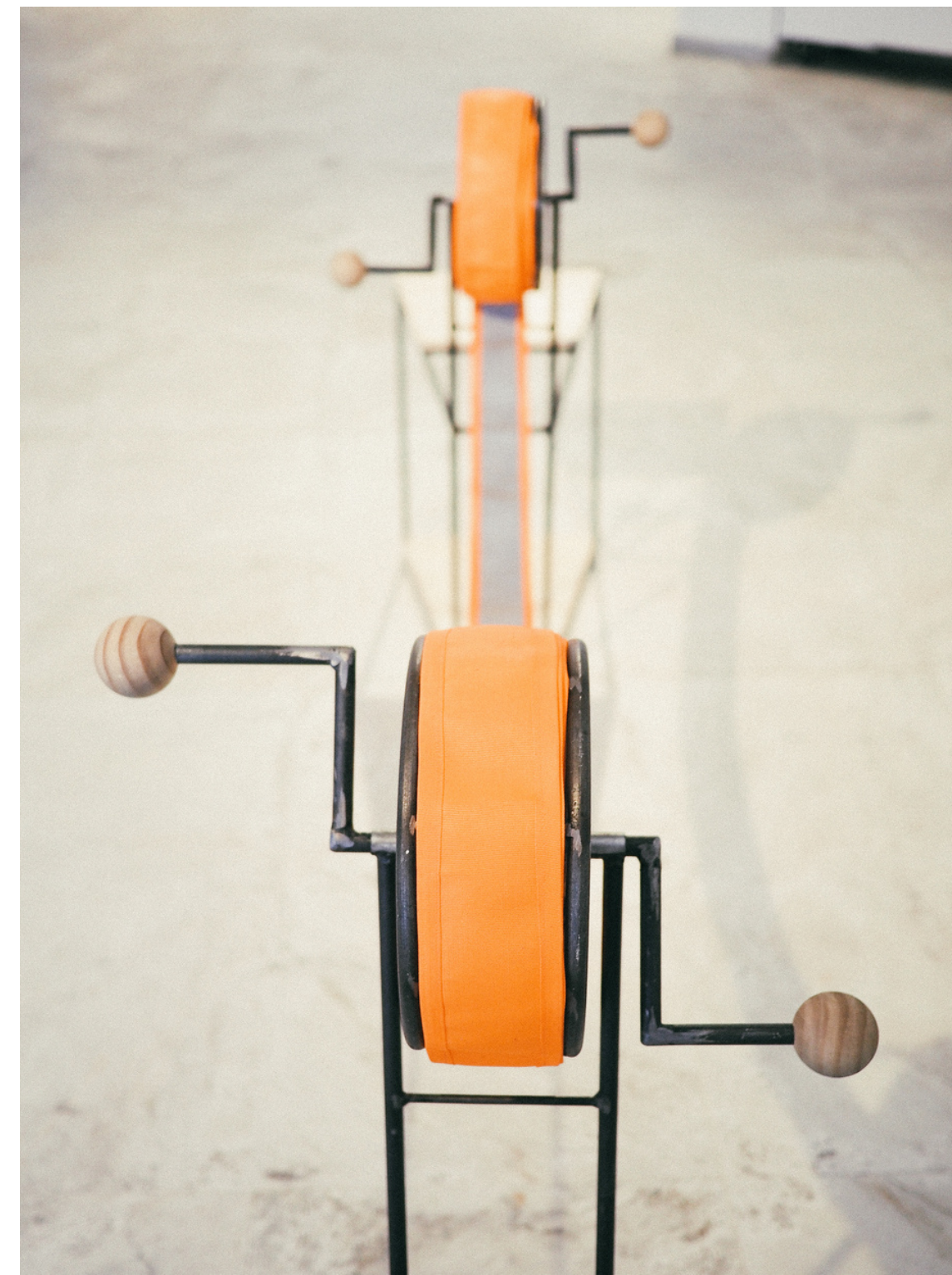
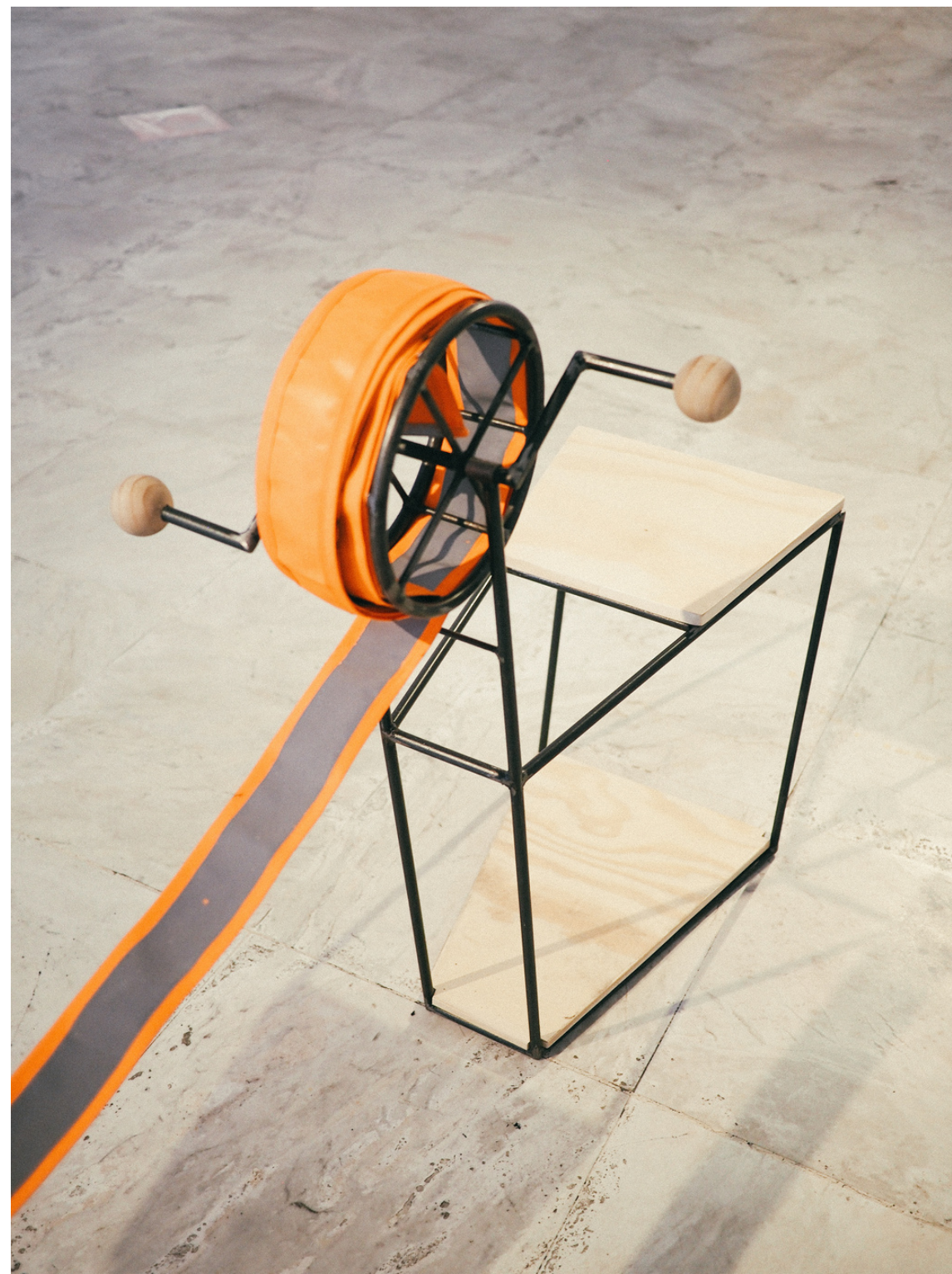
ΥΦΑ ΛΟΤΣ



4º ato:

Demonstráveis,

objetos inspirados em equipamentos de academia de ginástica, lembrando o culto ao corpo e o condicionamento que um objeto pode exercer sobre ele. O circuito é composto por 4 máquinas, **Disputa, Máquina ou Stra. Bob, Vênus Observa e O dia que eu caí de boca,** trazendo gestos específicos de acordo com cada narrativa particular.



Disputa

Peça de roldana de ferro, madeira e fita reflexiva
40x80cm comprimento variável



Máquina ou Srta. Bob

Peça de ferro, madeira, cerda de plástico preto e cabo de aço
180x60x70cm



Vênus observa

Peça de madeira, ferro e cúpula de acrílico

180x70x40cm



O dia que eu caí de boca
Peça de ferro, madeira, elástico e bolinha pula pula
100x50x180cm



5º ato:

A Escolha, nela é construído dois caminhos em ambientes separados que idealmente desembocaram para fora da exposição. Ambos os momentos abrigam o mesmo objeto, uma instalação composta de módulos de espuma, pelúcia e outros materiais.

A Realidade é Bruta, traz o objeto em questão para o plano real, já o segundo trabalho **"Aquele primeira transa meio nervosa que você não consegue fazer nada direito porque está todo mundo tão pilhado depois de um ano de tesão intelectual"**, retoma o objeto em forma de vídeo sendo utilizado por diversos corpos.



"Aquela primeira transa meio nervosa que você não consegue fazer nada direito porque está todo mundo tão pilhado depois de um ano de tesão intelectual:

Vídeo 20'26"





A realidade é bruta

Base de espuma com capa de pelúcia e módulos variados feitos de pérolas de isopor, fibra siliconada, espuma, pelúcia, lã, lycra, couro, cetim, veludo, voal e zíper.

400x350cm





Durante o período do projeto realizado no Teatro Guaira em 2018, as obras foram acompanhadas por monitorias com envolvimento direto dos objetos, a qual chamamos de **Transação**, conduzida pelas artistas Cali Ossani e Margit Leisner, assumindo o título de **Mediatrix**.

A Transação tem papel importante na exposição, é considerada como uma obra, mas é mascarada nas funções de recepção, monitoria e performance, conduzindo o público ao limite entre a realidade e a ficção.







ASSUNTOS BRUTOS:

Exposição
Galeria Ponto de Fuga, Curitiba-PR
2017

"Assuntos Brutos." é uma resposta ao momento político conturbado inicialmente pelo impeachment da presidenta Dilma que desencadeia um domínio de intolerância social com a posse de Michel Temer, modificando rapports de interação entre grupos sociais pelo país inteiro. Ela aborda as dificuldades de se relacionar e dialogar em meio a posicionamentos intolerantes e violentos em todas as esferas. Nesse sentido pensamos em como estabelecer uma relação com a diferença e na importância do diálogo enquanto ferramenta micropolítica, trazendo para novos contextos perguntas que movem o coletivo desde o seu surgimento em 2015, "Como materializar uma conversa?" é uma delas.



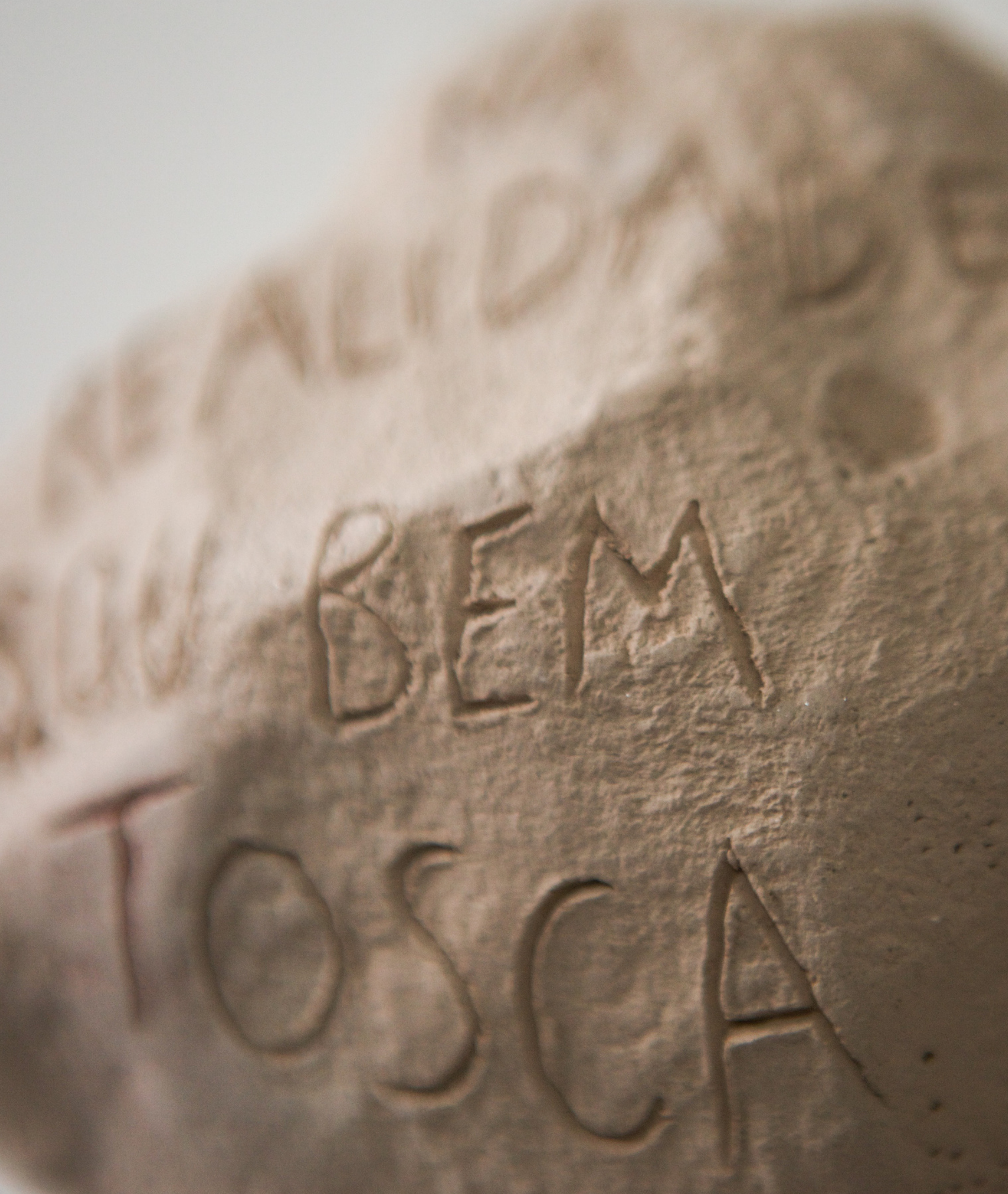
Diálogo

cerâmica esmaltada

45x80x10cm

Em 2017 o vídeo de um homem atacando um templo de umbanda com um taco onde se lia a palavra "diálogo" viralizou no Brasil. Estas armas brancas com grandes palavras serigrafadas: "direitos humanos", "motivação", "respeito" e até mesmo "tpm" estão sendo produzidas e vendidas no Brasil, perpetuando uma cultura imperativa de violência e intolerância. Elas demonstram a criatividade do brasileiro em travestir a perversidade machista em uma piada, como vimos recentemente em outro vídeo viral onde torcedores brasileiros na Copa do Mundo em Moscow ofendem uma cidadã russa e em declarações posteriores descrevem o ato como uma brincadeira. A obra "diálogo" apresenta o taco, símbolo fálico, curvado e impotente, ironizando a figura do macho que resolve os problemas na porrada e ainda se orgulha o suficiente disso pra publicar na internet. A obra é feita de cerâmica, portanto quebra se utilizada com os mesmos fins do objeto em que foi inspirada.





Tosca
cerâmica
12x11,5cm



Orelha
cerâmica
8cm

Depósito de verdades

Tinta acrílica sobre tecido, cano de pvc, base de concreto, grama sintética e ventilador. dimensões variáveis.

Todo mundo quer hastear a própria bandeira, fincar a sua verdade em um país inteiro. No Brasil frequentemente são hasteadas bandeiras falsas, quem rouba levanta sem timidez a bandeira da caça á corrupção. Palavras inicialmente positivas como "cidadão de bem", "família brasileira" e até mesmo o próprio símbolo nacional adquirem novos significados negativos, pois são símbolos de uma guerra de desinformação, onde ninguém sabe o que de fato está sendo negociado.

É assim que vemos a palavra "verdade", sob o ponto de vista do gato esaldado. Quem fala em somente uma verdade no Brasil, só pode estar mentindo.







Assuntos Brutos
sublimação sobre tecido
130x97cm

Espaço para dois

gangorra

200x40x80cm

A gangorra é um objeto muito semelhante a uma balança, onde a força e o peso de cada lado determinam o movimento do todo. Ela pode demonstrar a radicalidade imperativa do monólogo de quem não quer ouvir o outro quando uma parte é capaz de isolar a sua oposta, impedindo-a de descer do objeto. Quando usada de maneira saudável, as duas partes têm a sua vez, às vezes falam, às vezes ouvem, em um ondular contínuo que só pode significar que se você agora está embaixo, logo estará em cima. Ela coloca de maneira prática a necessidade do esforço mútuo das partes para se estabelecer uma troca real de informações. Esta é uma obra interativa que propõe um exercício onde duas pessoas podem se equilibrar a fim de horizontalizar um diálogo frente a frente.

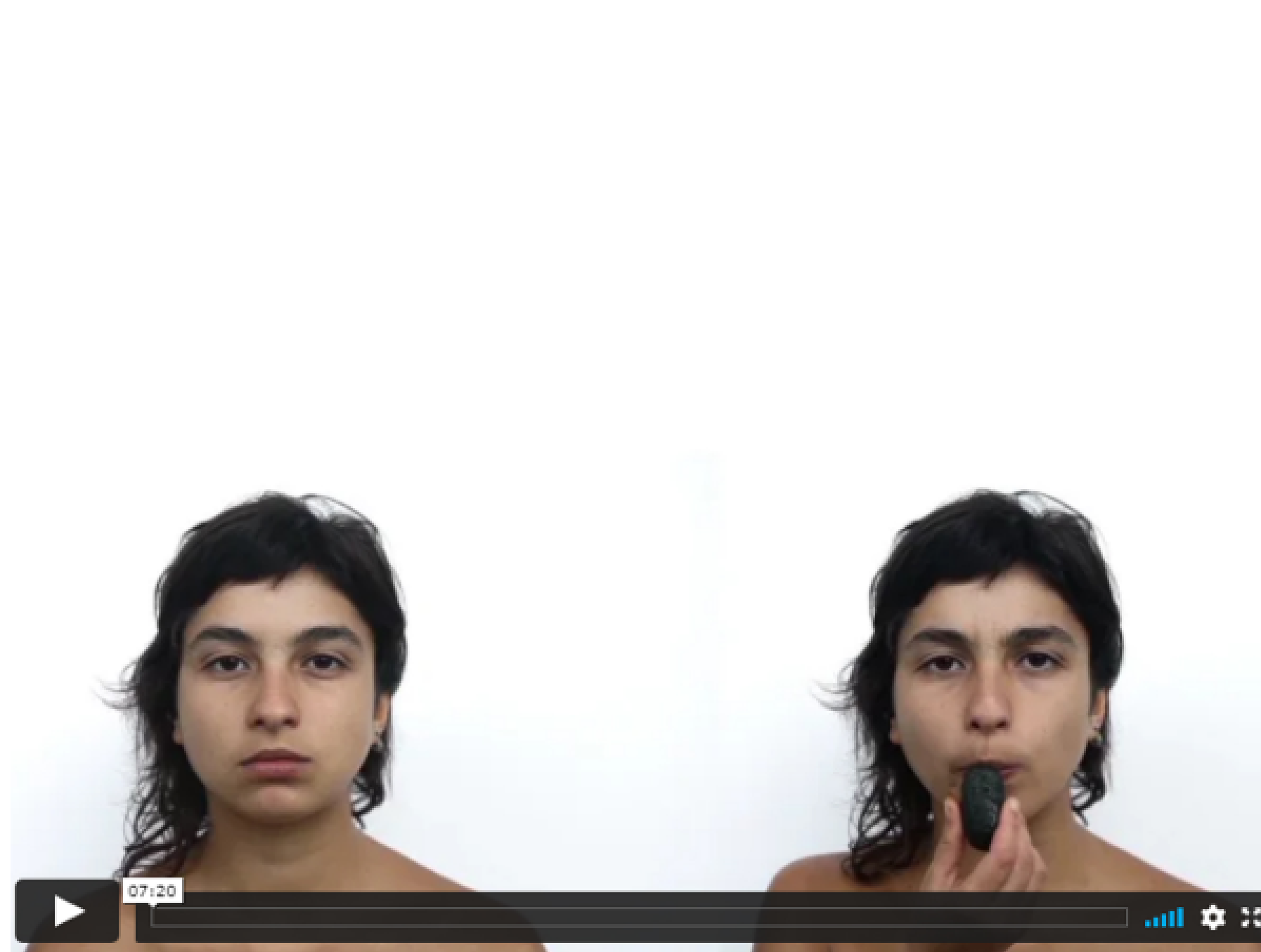


HORIZONTAL





Engasgo
carteira, pedras, vídeo



[vídeo](#)

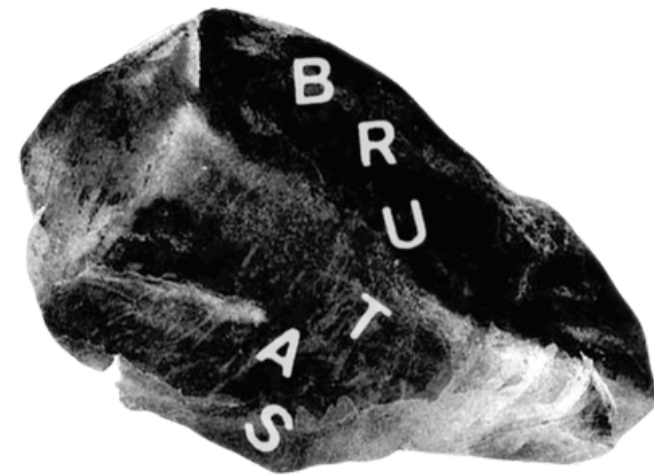
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

**esta
exposição
contém
nudez,
a sua.**

Classificação Indicativa

serigrafia sobre acrílico

59x85cm



brutascoletivo@gmail.com
@coletivobrutas